

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado LOPES, Bianca da Costa Maia. integridade da informação: construção crítica do conceito na contemporaneidade. Encontros Bibl: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–23, 2025.

Avaliador 1: O ensaio, como proposto pela(s) autoria(s), traz para a Ciência da Informação uma oportunidade de exploração epistêmica, em que os Regimes de Informação podem ser utilizados como prisma para tais explorações filosóficas e, também, empíricas da "Integridade da Informação", em paralelo ou em conjunto com as abordagem políticas.

Acredito que o título possa ser melhor pensado, mas não é uma questão que levantarei nessa avaliação.

Como um todo, a proposta de ensaio está adequada e bem articulada. Porém, enumerarei algumas questões que precisam de uma pequena revisão ou melhorias:

- a) vejo necessidade de acrescentar um parágrafo sobre a prerrogativa transdisciplinar da Ciência da Informação;
- b) por se conceituar como ensaio acredito que a metodologia e o método científico necessitam de aportes filosóficos mais arrojados;
- c) p. 3 – para melhor orientar o leitor acrescentar uma nota sobre o deepfake criado por IA generativa;
- d) p. 7 – remover as aspas da citação direta;
- e) p.7-8 – citar as autoridades dos documentos mencionados, bem como as suas respectivas referências;
- f) ao final da seção 3 acredito que seria bom apresentar alguma inferência sobre noções de política, informação e poder. Afinal, o ensaio se orienta por conceitos de Regimes de Informação e por Maria Nélida González de Gómez. Assim, existem aspectos políticos e governamentais, além dos empíricos, na construção do Quadro 1 em que se observa a produção do conhecimento baseados em políticas ocidentais e do norte global. Outras inferências são possíveis e necessárias após este extrato documental do Quadro 1. Se o texto se apoia em perspectivas e conceitos dos Regimes de Informação seria excelente apresentar um parágrafo analítico e breve sobre política, informação e poder. O aspecto político deve ser observado e apontado aos futuros leitores, ainda que de órgãos como ONU e UNESCO produzam documentos norteadores para todo o mundo esse órgãos não são neutros e o texto não deveria deixar o leitor ter esse pensamento ou indução.
- g) a seção de número quatro inicia-se com um outro teor textual, muito mais erudito em comparação com as seções anteriores. A voz/escrita erudita nesse início de seção fica um pouco distante do restante do texto. Existem alguns outros pequenos problemas, como por exemplo utiliza o termo "valor" e "axiologia" um após o outro, então durante a leitura me questionei: eles não seriam sinônimos?
- h) outra expressão que causa certa estranheza, e se torna um pouco vazia, é "narrativa bélica". Sem exprimir para o leitor quais as armas utilizadas para enfrentar a desinformação a expressão fica aquém do restante do texto. Após atenta leitura a minha pergunta seria: quais as tais "armas de fogo" utilizadas em contexto político para enfrentar uma epidemia informacional política da qual a ciência deve se debruçar?



Além desta lista, existem pequenos problemas nas citações e referências, recomendo verificar com cuidado se todas as autorias citadas estão listadas nas referências, conforme as normas, e vice-versa.

Por fim, parabenizo a abertura que este ensaio nos dá quanto pesquisadores da Ciência da Informação. As visões contemporâneas de um mundo globalizado precisam ser investigadas por este campo do conhecimento também. E manter em vista as aproximações e distanciamentos políticos. Ressalto que, as pequenas questões apontadas são bem pontuais e fáceis de resolver, por isso considero o ensaio satisfatório, porém com pequenas correções a serem realizadas pela(s) autoria(s).

Resposta: Todas as questões apontadas foram acatadas e ajustadas, como relatado a seguir:

- a) p. 3-4 – foi acrescentado trecho sobre a prerrogativa transdisciplinar da Ciência da Informação.
- b) A metodologia e o método foram reescritos no resumo, bem como buscou-se incorporar ao longo do texto mais expressamente autores que reforcem os aportes filosóficos do ensaio.
- c) p. 2 – incluída nota de rodapé sobre deepfake.
- d) p. 7 – as aspas foram removidas da citação.
- e) p. 8 – foi incluída menção à autoridade do documento da ONU citado (secretário-geral), bem como foram atualizadas as referências. Fiquei em dúvida se compreendi e atendi integralmente este ponto, mas caso algo mais ainda seja necessário, estou à disposição para eventual ajuste.
- f) p. 11 – foi incluída a inferência sugerida ao final da seção 3, logo após o quadro 2.
- g) Foi realizado ajuste no início da seção 4, em busca de equilibrar o teor textual com o restante do trabalho. Optou-se por remover o termo valor, conforme a sugestão indicada.
- h) Embora considere que ideia de “narrativa bélica” seja familiar aos debates de enfrentamento à informação, reconheço e concordo que seria importante dedicar um espaço para contextualizar melhor essas metafóricas armas contra a desinformação. Optei por remover o adjetivo, no entanto, não deixando de abordar com mais cuidado e clareza o contexto político mencionado na avaliação ao longo do trabalho, após ajustes. As citações e referências foram revisadas e ajustadas, buscando evitar duplicações e incluir todas as obras referenciadas na lista conforme as normas técnicas.

Avaliador 2: O trabalho apresenta temática relevante à Ciência da Informação, com boa estrutura textual e excelente condução teórico-metodológica. A seguir, recomendam-se estes pequenos ajustes para o aceite final:

- a) Adequação do título, pois o artigo se propõe a oferecer: “[...] um diagnóstico inicial sobre o uso contemporâneo do termo integridade da informação associado a um desejável ecossistema informacional democrático, a partir de sua trajetória conceitual e sua imprecisão terminológica verificada em diversas disciplinas científicas” (p. 4). Dessa maneira, no levantamento bibliográfico e documental mobilizado, o trabalho identifica e problematiza a frágil conceituação do objeto, indicando haver a necessidade de sua construção e não “reconstrução”, como comunica o título;
- b) Composição de um quadro que sintetize a “breve trajetória conceitual da integridade da informação” traçada na seção 2;
- c) Na seção 3, a pergunta expressa pelo subtítulo “novo contexto, novo conceito?” (p. 7) demanda que seja respondida. Embora essa resposta esteja sugerida na análise, convém que ela seja explicitada após o quadro 1, encerrando a seção;



- d) Nas considerações finais, talvez seja interessante retomar, ainda que de modo sucinto, a discussão acerca das contribuições das pesquisas sobre mediação e regime de informação, reforçando a dimensão política abordada segundo Braman (2006);
- e) No texto como um todo, atentar para a revisão ortográfica. Há trecho que se repete na página 4, e esta parte "Mais recentemente, a pulverização das investigações relativas à integridade da informação em cada vez mais ciências sociais alargou ainda mais as fronteiras de seu debate", na página 6, está confusa;
- f) Revisar a lista das referências, pois há elementos não incluídos e outros com dados que não batem.

Resposta: Todas as questões apontadas foram acatadas e ajustadas, como relatado a seguir:

- a) O título foi adequado para melhor refletir o seu objetivo.
- b) p. 8 – foi elaborado o Quadro 1 para sintetizar a trajetória conceitual da integridade da informação.
- c) p. 11 – após o Quadro 2, foi inserido novo trecho textual atendendo a ponto de outro parecerista sobre a problematização do contexto política dos documentos analisados pela ótica da Ciência da Informação e, no último parágrafo da seção 3, inclui-se resposta direta à pergunta do título desta seção.
- d) Nas considerações finais, foi retomada a discussão sobre as contribuições das pesquisas sobre mediação e regime de informação, reforçando a dimensão política colocada ao longo do trabalho.
- e) O texto foi revisado, ajustando-se pequenas questões ortográficas, suprimindo-se repetições e buscando trazer mais clareza a algumas frases.
- f) A lista de referência foi revisada, buscando incluir obras referenciadas que não apareciam na lista e ajustar algumas inconsistências identificadas.

